

Governo do Estado de São Paulo
Centro Paula Souza
Divisão de Gestão Pedagógica

MEMORANDO-CIRCULAR

Nº do Processo: 136.00008277/2026-19

Interessado: Etecs do CPS

Assunto: Memorando-Circular componentes curriculares com Metodologias Não Presenciais

MEMORANDO-CIRCULAR 450/2026

Interessado: Etecs

Assunto: Subsídios Técnico-Pedagógicos para componentes curriculares com Metodologias Não Presenciais (MNPs), do Ensino Médio com Habilitação Técnica Profissional

Prezado(a) Superintendente,

Encaminhamos os Subsídios Técnico-Pedagógicos para componentes curriculares com Metodologias Não Presenciais (MNPs), do Ensino Médio com Habilitação Técnica Profissional.

O documento tem como objetivo apoiar e orientar as Unidades de Ensino quanto à organização escolar; registros docentes; ambientação do aluno; materiais de apoio ao professor; instrumentos de avaliação; estratégia de recuperação contínua; cômputo da frequência; dentre outros, no que tange aos componentes curriculares com metodologias não presenciais previstos na Matriz Curricular, do Ensino Médio com Habilitação Técnica Profissional.

Dúvidas poderão ser dirimidas junto à Divisão Pedagógica Regional.

São Paulo, na data da assinatura digital.

Atenciosamente,

Lucília Guerra

Hugo Ribeiro de Oliveira
Coordenadoria de Formulação e de Análises Curriculares (CFAC)

Bruno Pereira Santos Almeida
Coordenadoria de Supervisão Educacional (CSUP)

Divanil Antunes Urbano
Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico (CGTEC)



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Pereira Santos Almeida, Coordenador**, em 30/01/2026, às 15:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Hugo Ribeiro De Oliveira, Coordenador**, em 02/02/2026, às 12:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucília Dos Anjos Felgueiras Guerra, Superintendente**, em 02/02/2026, às 14:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Divanil Antunes Urbano, Coordenador Geral**, em 02/02/2026, às 14:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0096347523** e o código CRC **6797934D**.

Administração Central

Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico – CGETEC

Subsídios Técnico-Pedagógicos para componentes curriculares com Metodologias Não Presenciais (MNPs) do Ensino Médio com Habilitação Profissional

Apresentação

O presente Subsídio Técnico-Pedagógico tem por finalidade orientar o trabalho das escolas na organização, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos componentes curriculares ofertados com Metodologias Não Presenciais (MNPs) no âmbito do Ensino Médio com Habilitação Profissional, assegurando a qualidade do processo educativo e o atendimento à legislação vigente.

Este documento constitui referência para equipes gestoras, pedagógicas e docentes no planejamento e execução das atividades não presenciais, respeitando a identidade pedagógica de cada instituição.

As aulas mediadas por tecnologias são um direito dos estudantes como estratégia pedagógica e de organização curricular, uma vez que trazem a oportunidade de avanços de letramento digital e flexibilização dos horários de estudo para a comunidade discente.

Assim, a Unidade de Ensino, em seu processo de planejamento, precisa refletir como pode atender adequadamente o perfil de aluno em relação ao acesso aos recursos tecnológicos e pré-requisitos necessários.

Outra questão a ser considerada é a diversificação de estratégias pedagógicas que atendam a necessidade dos cursos dos diversos eixos tecnológicos e que possam agregar valor à apresentação dos conhecimentos que serão trabalhados, de modo que os estudantes possam entender seu processo evolutivo em relação ao que é proposto no currículo.

Da mesma forma que ocorre nas aulas presenciais, é importante que o estudante dos componentes curriculares com metodologias não presenciais se sinta integrado, acompanhado e receba, por parte do docente a quem a aula foi atribuída, toda a atenção ao seu processo de aprendizagem. Na mesma direção, o docente com aulas atribuídas nos componentes curriculares com metodologias não presenciais precisa ser apoiado com sugestões de estratégias que o auxiliem para que os objetivos propostos pelo componente curricular sejam atingidos.

Para tanto, a **Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico**, com o apoio de suas equipes (Coordenadoria de Supervisão Educacional - CSUP; Coordenadoria

Rua dos Andradas, 140 | Santa Ifigênia | 01208-000 | São Paulo – SP
Tel.: +55 11 3324-3300 | www.cps.sp.gov.br

Administração Central

Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico – CGETEC

de Formulação e de Análises Curriculares – CFAC; Superintendência de Desenvolvimento de Materiais Educacionais e Programas Pedagógicos - CSDMEPP), apresenta este Subsídio Técnico-Pedagógico para componentes curriculares com Metodologias Não Presenciais (MNPs) do Ensino Médio com Habilitação Profissional.

1. Organização escolar

- As aulas dos componentes curriculares com MNP têm duração de 50 minutos. Considerando que o aluno já tem 5 h/a presenciais, podem ser oferecidas, no máximo 3 h/a MNP diárias, de segunda a sexta-feira, no contraturno. O horário dos componentes curriculares com MNP não pode conflitar com o horário das aulas presenciais.
- O cumprimento do horário de trabalho do docente é presencial.
- Em atendimento à legislação trabalhista e orientações da Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas (CGGP), o docente não pode exceder sua jornada de trabalho diária, devendo ser respeitado também o interstício.
- Situações que requerem análise da Divisão Pedagógica Regional:
 - a) Quando a oferta do componente curricular com MNP ocorrer em Classe Descentralizada, onde não é possível ao professor cumprir seu horário de trabalho, presencialmente, no contraturno: o cumprimento do horário de trabalho deverá ocorrer na Etec responsável pela Classe Descentralizada, para tanto, a Superintendência da Unidade de Ensino deve encaminhar e-mail à Divisão Pedagógica Regional para ciência.
 - b) Quando o professor necessitar cumprir seu horário de trabalho em Unidade de Ensino diferente daquela onde possui aula atribuída no componente curricular com MNP, a Superintendência da Etec deve encaminhar, via SEI, para ciência da Divisão Pedagógica Regional, um memorando com justificativa e anuência da Unidade de Ensino que fará a gestão da folha de ponto do professor.

Observação: Para o Mtec Noturno, o horário de início das aulas presenciais pode ocorrer entre 17h30m e 18h00, de acordo com a necessidade da comunidade escolar, com anuência dos envolvidos. Consulte a Divisão Pedagógica Regional, caso tenha alguma dúvida ou ressalva sobre o horário.

Administração Central

Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico – CGETEC

2. Plano de Trabalho Docente e Diário de Classe

- O Plano de Trabalho Docente (PTD) deve ser elaborado tal como orientado para as aulas presenciais, em conformidade com o Plano de Curso, entretanto, o docente deve atentar-se, sobretudo, à metodologia e aos instrumentos de avaliação para os componentes curriculares com MNP.
- Todas as atividades devem ser registradas no diário de classe, em conformidade com o previsto no PTD (inclusive os instrumentos de avaliação propostos e as estratégias de recuperação contínua).

3. Ambientação e acesso do aluno à Plataforma Microsoft Teams

- O primeiro contato da turma com o docente do componente curricular com MNP é importante para que o professor possa apresentar-se, abordar os conhecimentos a serem estudados, assim como, as metodologias utilizadas; os instrumentos de avaliação; os critérios avaliativos; as estratégias de recuperação contínua; como ocorre o cômputo da frequência, dentre outros.
- Fica a critério da escola, de acordo com a disponibilidade de horário do professor, organizar a apresentação inicial do docente à turma de maneira presencial (caso o professor deseje apresentar-se à turma pessoalmente, no horário da aula presencial) ou remota (assíncrona) por meio de vídeo ou texto no Teams.
- A escola deve promover a ambientação dos alunos no Teams, garantindo que todos recebam os dados de acesso e sejam devidamente orientados quanto à navegabilidade da plataforma. Essa orientação deve contemplar, principalmente, as formas de acesso às equipes, aos espaços em que o professor disponibilizará orientações e aos locais destinados à entrega das atividades.
- O acesso dos estudantes às aulas mediadas por tecnologia precisa ser garantido pela unidade escolar. Assim é necessário disponibilizar equipamentos para essa finalidade, caso o estudante não tenha recursos próprios (computador pessoal, tablet ou smartphone) para tanto. A capacidade de acesso dos estudantes, no que tange ao repertório digital destes, também precisa ser avaliada e ampliada, em caso de necessidade. Portanto, considerando a realidade de cada Unidade de Ensino e

Administração Central

Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico – CGETEC

realizando as adequações necessárias, a escola deverá disponibilizar um espaço com computadores para que os alunos que não dispõem de equipamentos em casa possam acessar os conteúdos das aulas na própria unidade, fora do horário das aulas presenciais.

4. Metodologia Não Presencial

- Os materiais de estudo para o alunos, assim como a entrega de todas as atividades, deve ser viabilizada pelo Teams, na Equipe do componente curricular, onde também devem constar todas as instruções sobre os instrumentos e critérios de avaliação.
- As dúvidas dos alunos devem ser encaminhadas pelo Teams e respondidas pelo professor, no mais tardar, até a aula seguinte.
- Os materiais de apoio para os componentes curriculares com MNP foram elaborados por especialistas. A elaboração foi feita em consonância com as competências e habilidades previstas no Plano de Curso da Habilitação Técnica Profissional.
- A Superintendência da unidade de ensino receberá um tutorial de acesso a esses materiais, para encaminhar aos professores que assumirem os componentes curriculares com MNP.
- Os materiais constituem um aporte ao trabalho do professor, que poderá avaliar sua pertinência ao perfil de alunos e aferir possíveis adequações a serem feitas para seu uso, que constitui uma orientação de trabalho.

Observação: Os docentes terão acesso aos materiais específicos para os componentes que serão ministrados e receberão suporte da equipe da CGETEC - SDMEPP, para que se apropriem desses materiais e, assim, planejem o trabalho que será desenvolvido, a partir de sua experiência e liberdade pedagógica.

5. Encontros síncronos mediados por tecnologias digitais

- Os encontros síncronos mediados por tecnologias digitais são oportunidades para os alunos sanarem dúvidas. A participação do aluno não é obrigatória e não é realizada chamada.

Administração Central

Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico – CGETEC

- Orienta-se que ocorram uma vez por mês, no horário de trabalho do professor.
- A divulgação das datas dos encontros síncronos deve ocorrer no início do semestre, por meio de cronograma com ampla divulgação aos alunos.

Observação: O Cronograma dos encontros síncronos mediados por tecnologias digitais deve ser enviado para análise da Divisão Pedagógica Regional, até o dia 20 de fevereiro. Após aprovação, poderá ser divulgado à comunidade escolar.

6. Avaliação nos componentes curriculares com MNP

Tipo de avaliação	Sugestões de instrumentos
Avaliação Diagnóstica	Questionário, entrevista, exercício, simulações, produção escrita, estruturação de nuvem de palavras para levantamento de sinônimos ou exemplos de conceitos importantes.
Avaliação Formativa	Prova, relatório, entrega parcial das etapas de desenvolvimento de projetos, registros de diários de bordo, resenhas e outros mais.
Autoavaliação	Redação de uma carta para si mesmo, questionário auto avaliativo, dinâmica que propicie a reflexão pessoal.
Avaliação Cumulativa	<i>Portfólio, Webfólio</i> , Diário de Bordo e demais instrumentos avaliativos que propiciem o acompanhamento individualizado do aluno no dia a dia.

- Diante da ampliação de acesso às plataformas de Inteligência Artificial, sugere-se que os instrumentos de avaliação não se limitem a formulários e atividades de produção textual escrita ou pôsteres. É recomendada a diversificação por meio da elaboração de vídeos de gêneros discursivos diversificados (role-play, resenha crítica, entrevista, entre outros) nos quais os alunos discorram sobre os temas demonstrando apropriação dos conteúdos trabalhados, capacidade de argumentação, pensamento crítico e autoria no processo de aprendizagem.
- Devem ser de conhecimento do aluno: os instrumentos de avaliação; os critérios avaliativos; as estratégias de recuperação contínua; como ocorre o cômputo da frequência, dentre outros.
- Nem todas as atividades propostas para cômputo da frequência, necessariamente, precisam compor a menção bimestral. Entretanto, o aluno deve ter

Administração Central

Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico – CGETEC

feedback de todas as atividades propostas, para que possa verificar quais as suas dificuldades.

7. Recuperação Contínua

- As estratégias e oportunidades de recuperação contínua devem estar registradas no PTD, no Diário de Classe e na Ficha de Desempenho (quando pertinente), em atendendo à legislação vigente:

Deliberação CEETEPS nº 87, de 28/12/2022 - Regimento Comum das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza:

Artigo 79 - Ao aluno de rendimento insatisfatório durante o semestre/ano letivo, serão oferecidos estudos de recuperação.

§ 1º - Os estudos de recuperação contínua constituir-se-ão de diagnóstico e reorientação da aprendizagem individualizada, com recursos e metodologias diferenciados, devidamente registrados.

§ 2º - Os resultados obtidos pelo aluno nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

- Os instrumentos de avaliação formativa podem constituir estratégias de recuperação contínua uma vez que permitem ao docente acompanhar o desenvolvimento dos discentes por meio de evidências das lacunas no processo de aprendizagem.

8. Cômputo da frequência dos alunos

- A frequência dos alunos é computada a partir da produtividade e do cumprimento de prazos em relação às atividades estabelecidas pelos docentes dos componentes curriculares com MNP.
- Os materiais de estudo, bem como as atividades para cômputo da frequência, devem ser disponibilizados no Teams quinzenalmente, conforme dia e horário de trabalho do professor.
- O lançamento da frequência deve observar o prazo de envio do Anexo IV pela Unidade de Ensino.
- No caso dos componentes curriculares com MNP, a chamada é dividida em duas etapas: Na 1ª etapa, o professor fará o lançamento da data e dos conhecimentos / bases tecnológicas, alimentando as informações do Anexo IV. Na 2ª etapa, o professor lançará a frequência do aluno: presença para o aluno que fez a entrega

Administração Central

Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico – CGETEC

da(s) atividade(s) prevista(s) para a quinzena e ausência para o aluno que não entregou no prazo.

- Orienta-se que não seja registrada presença após o prazo de entrega da atividade, ainda que o aluno entregue posteriormente. Caso a atividade seja também para compor menção bimestral, fica a critério do professor considerá-la após o prazo como uma avaliação, mas não poderá registrar a presença retroativa.

Considerações

É importante que, diante do avanço da oferta de componentes curriculares que são mediados por tecnologia, a comunidade escolar também aprofunde a reflexão sobre as melhores estratégias para que esse trabalho seja desenvolvido e, de fato, traga os efetivos benefícios para o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes, contribuindo com sua autonomia e conferindo-lhes, igualmente, oportunidade para a diversificação do trabalho docente.

Esse modelo de aulas requer da escola uma maior atenção quanto aos percursos individuais, com processos de *feedback* organizados para que os estudantes tenham acesso à sua evolução, instrumentos de avaliação eficientes e registros que demonstrem o caminho percorrido por docentes e discentes.

Diante do desafio de promover o ensino e o aprendizado em lugares e momentos distintos, entre professores e alunos, é necessário organizar os conhecimentos de forma atraente, respeitando os tempos de aprendizagem. Esse trabalho não é novo dentro do Centro Paula Souza, mas tem ganhado escala em sua oferta. Essa ampliação precisa ser segura e trazer todos os benefícios esperados para esse modelo.

Para tanto, contamos com o apoio de todos os envolvidos.

Nº do Processo SEI: 136.00008277/2026-19

Memorando-Circular 450/2026